

Mastectomia unilateral em cadela com adenocarcinoma mamário simples papilífero-cístico: relato técnico

Ricardo Bonadio Manhanini – Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil

Leonardo Matheus Jagelski Rosina – Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil – leonardo.rosina@grupointegrado.br

Este relato descreve o caso de uma cadela da raça Pinscher, com oito anos de idade e não castrada, que apresentava uma massa ulcerada na glândula mamária direita. Foi realizado um protocolo diagnóstico completo, incluindo avaliações clínica, por imagem e citológica, seguido de mastectomia unilateral e confirmação histopatológica de **adenocarcinoma simples papilífero-cístico de baixo grau**. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências. O caso destaca a relevância de uma investigação diagnóstica abrangente e da intervenção cirúrgica oportuna para a melhoria dos resultados em tumores mamários caninos.

Palavras-chave: Mastectomia. Adenocarcinoma mamário. Diagnóstico padrão-ouro. Cães. Oncologia veterinária.

This report describes the case of an eight-year-old, non-spayed female Pinscher presenting with an ulcerated right mammary mass. A complete diagnostic protocol was performed, including clinical, imaging, and cytological evaluation, followed by unilateral mastectomy and histopathological confirmation of a low-grade simple papillary-cystic adenocarcinoma. Postoperative recovery was uneventful. The case highlights the relevance of comprehensive diagnostic workup and timely surgical intervention for improving outcomes in canine mammary tumors.

Keywords: Mastectomy. Mammary adenocarcinoma. Gold-standard diagnosis. Dogs. Veterinary oncology.

INTRODUÇÃO

A incidência de neoplasias mamárias em cadelas varia de 3 a 5% ao ano, e cerca de 50% apresentam comportamento maligno (De Nardi et al., 2016; Cassali et al., 2020). A etiologia relaciona-se à influência hormonal, especialmente à exposição prolongada à progesterona. Isso justifica a prevenção pela ovariectomia precoce. (Nelson e Couto, 2020).

O presente relato técnico tem como objetivo descrever a conduta clínica, diagnóstica e cirúrgica adotada em um caso de adenocarcinoma mamário simples papilífero-cístico em cadela, evidenciando a aplicação do protocolo diagnóstico padrão-ouro — desde o exame físico e citológico até a confirmação histopatológica — e discutindo o prognóstico com base em literatura atual.

MÉTODO

O relato técnico foi elaborado com base na observação direta e participação prática durante o atendimento clínico-cirúrgico da paciente, seguindo protocolos clínicos e cirúrgicos rotineiros do Centro Universitário Integrado.

Inicialmente, foi realizada anamnese detalhada, seguida de exame físico completo, que evidenciou nódulo em glândula mamária caudal direita (M5). O exame clínico apontou aumento de volume de aproximadamente 5 cm, de consistência firme e aderido ao subcutâneo, sugerindo processo neoplásico.

Na sequência, foram solicitados exames complementares: hemograma, bioquímica sérica, citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), ultrassonografia abdominal, radiografias torácicas e eletrocardiograma. A CAAF revelou presença de células epiteliais pleomórficas com anisocitose moderada e anisocariose, sugerindo carcinoma mamário.

O eletrocardiograma demonstrou ritmo sinusal regular, sem anormalidades cardíacas que contraindicassem o ato anestésico. A ultrassonografia abdominal e as radiografias torácicas não evidenciaram metástases visíveis, possibilitando o tratamento cirúrgico com intenção curativa.

Após avaliação anestésica e estabilização clínica, procedeu-se à mastectomia unilateral direita, abrangendo as glândulas mamárias M1 a M5.

Durante o exame físico pré-cirúrgico, observou-se nódulo não ulcerado e firme em glândula mamária caudal direita (M5) (Figura 1A).

A incisão foi realizada com bisturi lâmina nº 24, seguindo o contorno da cadeia mamária direita, com ampla margem de segurança em tecido sadio. A dissecação dos planos subcutâneos foi feita de forma romba e cortante, até a completa liberação da cadeia mamária.

O controle hemostático foi obtido mediante ligaduras individuais dos vasos mamários utilizando fio absorvível Caprofyl® 3-0.

Após a exérese completa da peça anatômica, a síntese do subcutâneo foi realizada com fio Caprofyl® 3-0, em padrão simples contínuo com nó de Aberdeen, e a dermorrafia (fechamento da pele) com fio de nylon 2-0, utilizando o padrão de sutura de Wolff, conforme ilustrado na Figura 1C.

A peça anatômica removida, contendo toda a cadeia mamária direita, foi encaminhada para exame histopatológico (Figura 1B).

A paciente apresentou em recuperação no pós-operatório imediato (Figura 1D)

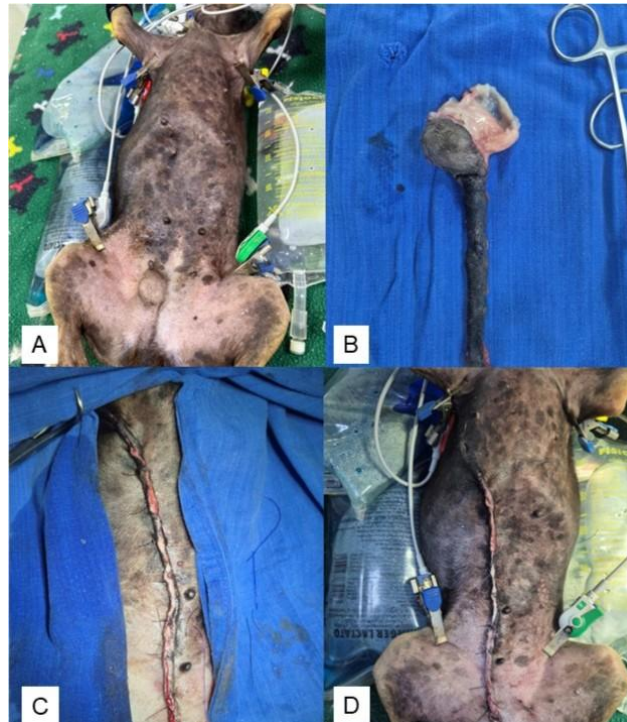


Figura 1 – (A) Aspecto clínico da região abdominal em período pré-operatório. Evidencia-se a presença de múltiplos nódulos mamários, com destaque para uma neoformação de maior volume na glândula inguinal direita (M5). (B) Peça cirúrgica após a exérese completa da cadeia mamária direita. (C) Dermorrafia com padrão de sutura de Wolff (Nylon 2-0) após a síntese da pele. (D) Pós-operatório imediato com a paciente em recuperação anestésica sob monitoramento.

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

O exame macroscópico da peça demonstrou múltiplos nódulos de diferentes tamanhos, sendo o principal localizado em M5, medindo aproximadamente 5 cm de diâmetro, com superfície irregular e áreas de necrose. O material foi fixado em formol a 10% e encaminhado para análise histopatológica.

CONTEXTO DO PROJETO

O caso foi atendido no Centro Veterinário Integrado, unidade de prática do curso de Medicina Veterinária, com infraestrutura para exames laboratoriais, radiológicos e ultrassonográficos. A paciente, fêmea, Pinscher, 8 anos, não castrada, apresentava histórico de crescimento progressivo de massa mamária com desconforto local. A decisão pela mastectomia unilateral baseou-se na localização do tumor, presença de múltiplos nódulos na mesma cadeia e resultado citológico sugestivo de carcinoma, condizente com as recomendações de Cassali et al. (2020) e Fossum (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de adenocarcinoma simples papilífero-cístico (Grau I), com proliferação multifocal de células epiteliais neoplásicas formando estruturas acinares e papilíferas, separadas por estroma fibrovascular e raras figuras mitóticas. De acordo com Cassali et al. (2020), tumores de Grau I apresentam baixo índice mitótico e organização glandular preservada, associando-se a prognóstico favorável e sobrevida média superior a 24 meses quando excisados completamente. A ausência de metástases radiográficas e ultrassonográficas permite classificar o caso como estágio clínico II, segundo o sistema TNM da Organização Mundial da Saúde (OMS) (Withrow e Vail, 2020).

O diagnóstico foi estabelecido conforme os critérios de Cassali et al. (2020), os quais classificam os tumores mamários caninos segundo grau histológico, tipo e comportamento biológico. O padrão papilífero-cístico caracteriza-se por crescimento ordenado e baixo índice mitótico, o que confere prognóstico favorável, especialmente quando a exérese cirúrgica é ampla e não há metástases.

A mastectomia é o tratamento de eleição. Pode ser associada à ovariectomia conforme o histórico reprodutivo. (Fossum, 2013). No caso relatado, a cirurgia ocorreu sem intercorrências e o acompanhamento pós-operatório demonstrou boa evolução clínica, com adequada cicatrização da ferida cirúrgica.

A abordagem diagnóstica seguiu o padrão-ouro descrito por De Nardi et al. (2016), iniciando-se pela citologia aspirativa, prosseguindo com exames de imagem e culminando no exame histopatológico, o qual define o tipo, o grau e o prognóstico da neoplasia. Essa sequência é considerada essencial para o planejamento terapêutico e o acompanhamento clínico. A ausência de metástases à distância reforça o bom prognóstico imediato, porém a literatura alerta que novas neoplasias podem surgir na cadeia contralateral, justificando o acompanhamento periódico e o rastreamento contínuo (Cassali et al., 2020).

A escolha pela mastectomia unilateral baseou-se na extensão do acometimento e na possibilidade de remoção completa da cadeia, evitando recidivas locais e garantindo margens cirúrgicas amplas (Fossum, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato técnico demonstra a importância da aplicação de um protocolo diagnóstico completo e da abordagem cirúrgica ampla no manejo das neoplasias mamárias em cadelas. A associação entre citologia, exames de imagem e histopatologia foi determinante para o diagnóstico definitivo e para a definição do prognóstico.

O caso reforça que a mastectomia unilateral é uma técnica eficaz e segura em casos de tumores múltiplos ou ulcerados, permitindo margem cirúrgica adequada e reduzindo o risco de recidiva. O acompanhamento clínico periódico

permanece essencial, considerando a possibilidade de surgimento de novos focos tumorais na cadeia contralateral.

A integração entre diagnóstico, cirurgia e avaliação histopatológica exemplifica o impacto da prática clínica orientada pela ciência, contribuindo para o aprimoramento da medicina veterinária aplicada.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se ao Programa IN² de Inovação e Incentivo à Pesquisa, pelo apoio institucional e incentivo ao desenvolvimento científico, e ao Centro Veterinário Integrado, pela infraestrutura e parceria durante todas as etapas do atendimento e do procedimento cirúrgico.

Estende-se o agradecimento a toda a equipe clínica e cirúrgica, que colaborou com dedicação e profissionalismo na condução do caso, e aos professores e colegas que contribuíram para o aprendizado prático e científico.

REFERÊNCIAS

ABESSA, D. M. S.; SOUSA, E. C. P. M.; TOMMASI, L. R. Utilização de testes de toxicidade na avaliação da qualidade de sedimentos marinhos. **Revista de Geologia**, Fortaleza, v. 19, n. 2, p. 253-261, jul./dez. 2006.

CASSALI, G. D. et al. Consensus regarding the diagnosis, prognosis and treatment of canine and feline mammary tumors – 2019. **Brazilian Journal of Veterinary Pathology**, v. 13, n. 3, p. 555-574, 2020.

DE NARDI, A. B. et al. Neoplasias mamárias em cadelas: revisão e atualização. **Clínica Veterinária**, n. 21, p. 64-72, 2016.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

WITHROW, S. J.; VAIL, D. M. **Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology**. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020.